

REFERÊNCIA

1 - BRASIL, DA ANTROPOFAGIA À BRASÍLIA – 1920-1950, org. de Jorge Schwartz. São Paulo, Cosac e Naify/Fundação Álvares Penteado/Instituto Valenciano de Arte Moderna, 2002. 638p. ilust. 28x24cm. Bilingüe (português/inglês). ISBN 85-75031-39-2

Superprodução cultural e gráfica, o catálogo acompanhou a mostra do mesmo nome no Instituto Valenciano de Arte Moderna (2000/2001), da Espanha e no Museu de Arte Brasileira da Fundação Álvares Penteado, de São Paulo (2002), sendo por isso, uma publicação conjunta. Com pesquisas e textos inéditos de sete professores-curadores em diversas disciplinas, o livro se assume como obra de referência e consulta para estudos de cultura brasileira na primeira metade do século 20. Edição revista e ampliada a partir da publicação espanhola em 2000, inclui apêndices com os principais documentos e manifestos culturais brasileiros que vão da Semana de Arte Moderna até a fundação de Brasília, nos assuntos de cinema, artes visuais, música, arquitetura e urbanismo, fotografia, literatura e presenças estrangeiras.

2 - GUIA CONCISO DE AUTORES BRASILEIROS, org. de Alberto Pucheu e Caio Meira, trad. de Ernesto Lima Veras e Mariézer da Silveira e Sá. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado/Fundação Biblioteca Nacional, 2002. 416p. 22x28cm. ISBN 85-70601-23-9

Em edição bilingüe português/inglês, é um verdadeiro “quem é quem na literatura brasileira”. Inclui 182 nomes de autores brasileiros. Apresenta sobre cada um uma apreciação crítica, bibliografia completa e fragmentos de suas obras.

3 - INVENTÁRIO DO ARQUIVO CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, org. de Eliane Vasconcelos. 2. ed. rev. e aumentada. Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2002. 573p.

Segunda edição revista e aumentada da obra publicada em 1997, já esgotada, lançada como parte das comemorações do centenário de nascimento do poeta e principal inspirador da criação do Museu-Arquivo de Literatura Brasileira. São 2.354 entradas de documentos, incluindo 128 acréscimos, nas séries “correspondência pessoal, de terceiros e familiar; produção intelectual do titular e de terceiros; documentos pessoais; documentação complementar”.

4 - INVENTÁRIO DEOPS – MÓDULO III – JAPONESES – O PERIGO AMARELO EM TEMPOS DE GUERRA (1939-1945), de Márcia Yumi Takeuchi. São Paulo, Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2002. 200p. ISBN 85-85-86726-38-9

Durante a Segunda Guerra Mundial, imigrantes japoneses e seus descendentes foram, de maneira geral, considerados “inimigos da pátria” no entendimento da polícia política. Aqui vai um levantamento minucioso da documentação guardada nos arquivos do DEOPS paulista, referente às ações de coerção e vigilância contra eles empreendidas naquele período.

5 - O QUE LER NA CIÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA – volume 1 – ANTROPOLOGIA (1970-1995), org. de Sérgio Miceli. 2.ed. São Paulo, ANPOCS/Ed. Sumaré, 2002. 368p. ISBN 85-85408-28-6

Reúne análises reflexivas inéditas a respeito da produção intelectual na área de antropologia, redigida por cientistas sociais qualificados.

6 - O QUE LER NA CIÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA – Volume 2 – SOCIOLOGIA (1970-1995), org. de Sérgio Miceli. 2.ed. São Paulo, ANPOCS/ed. Sumaré, 2002. 330p. ISBN 85-85408-29-4

Traz o confronto de perspectivas teóricas e metodológicas na comunidade sociológica, analisando as classes sociais, os intelectuais brasileiros e a mobilidade social.

7 - O QUE LER NA CIÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA – Volume 3 – POLÍTICA (1970-1995), org. de Sérgio Miceli. 2.ed. São Paulo, ANPOCS/Ed. Sumaré, 2002. 256p. ISBN 85-85408-30-8

Traz um confronto de idéias a respeito de política e suas relações com o governo, partidos políticos, estado, políticas públicas e relações internacionais.

8 - O QUE LER NA CIÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA – Volume 4 – 1970-2002, org. de Sérgio Miceli. São Paulo, ANPOCS/Ed. Sumaré, 2002. 456p. ISBN 85-85408-38-3

Atualização que reúne trabalhos de renomados cientistas sociais especializados, que apresentam análises reflexivas a respeito da produção intelectual em áreas temáticas como cultura, justiça e segurança, agricultura, educação, etc.

ARTES (Arquitetura, Cinema, Teatro, etc.)

9 - O AZULEJO NA ARQUITETURA CIVIL DE PERNAMBUCO – SÉCULO XIX, de Sylvania de Holanda Cavalcanti e Antônio de Menezes e Cruz. São Paulo, Metalivros, 2002. 195p. ilustr.
ISBN 85-85371-40-4

Em edição bilingüe português/inglês, traz fotos de Tuca Reines, onde combina imagens e análises de padrões e tipos de azulejos, em geral portugueses e franceses, que resistiram ao tempo e ao descuido com o patrimônio em 11 cidades do estado de Pernambuco. Textos dos autores.

10 – O CINEMA DA RETOMADA: DEPOIMENTOS DE 90 CINEASTAS DOS ANOS 90, de Lucia Nagib. São Paulo, Ed. 34, 2002. 528p. ISBN 85-73262-54-0

Professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e da UNICAMP apresenta aqui seus 4 anos de trabalho com equipe de 13 alunos de pós-graduação, traçando painel da época, onde foram entrevistados 90 cineastas dos anos 90.

11 – DOCUMENTOS, de João Bandeira. São Paulo, Cosac & Naify, 2002. encadernado 21x28cm (Coleção Arte Concreta Paulista) ISBN 85-75031-73-2

Reúne textos raros, nunca antes publicados ou há muito fora de circulação. Uma coletânea de imagens e textos – manifestos, artigos, ensaios, reportagens, entrevistas, fotografias e fac-símiles – ligados ao desenvolvimento da arte concreta em São Paulo, muitos deles garimpados em arquivos pessoais de remanescentes e familiares dos protagonistas do movimento, nos anos 50.

12 – ERA UMA VEZ FHC, de Chico Caruso. São Paulo, Ed. Devir/Jacarandá, 2002. 160p. ilustr.
ISBN 85-75320-45-9

Um dos mais famosos caricaturistas do Brasil, Chico Caruso, lança um olhar divertido sobre a história política do Brasil nos últimos 8 anos. Prefácio de Luis Fernando Veríssimo.

13 – A IMAGEM DA MULHER: UM ESTUDO DE ARTE BRASILEIRA, de Cristina Costa. Rio de Janeiro, SENAC-Rio, 2002. 200p. ISBN 85-87864-22-X

A mulher representada na pintura, onde seu papel social aconteceu em diversos momentos da história nacional. A autora, cientista social e pesquisadora, conduz por um delicioso roteiro que especifica esses múltiplos papéis, resgatando as representações femininas. Imprescindível para ilustrar teses, livros, etc.

14 – INTERIORES, de Sérgio Pagano e Patrícia Vasconcelos. Rio de Janeiro, Sextante, 2002.
ISBN 85-75420-43-7

150 fotos feitas pelo fotógrafo Sérgio e com textos de Patrícia, o livro é uma viagem através do que houve de melhor no interior de alguns prédios do centro do Rio de Janeiro e arredores. Cerca de 1.600 fachadas e telhados, construídos entre os séculos 19 e 20 foram preservados e aqui vão registrados os interiores mais significativos para a história da cidade.

15 – JOSÉ CELSO MARTINEZ CORRÊA, de Aimar Labaki. São Paulo, PubliFolha, 2002. 98p.
ISBN 85-74024-16-3

O dramaturgo Aimar Labaki explica, de modo claro e informativo, a importância de José Celso, diretor de teatro que ajudou a produzir alguns dos mais importantes espetáculos brasileiros.

16 – O PAPEL DO CORPO NO CORPO DO ATOR, de Sonia Machado de Azevedo. São Paulo, Perspectiva, 2002. 352p. ISBN 85-27303-12-4

A autora investiga os princípios, técnicas e metodologia de criação nas artes cênicas, as quais têm como elemento fundamental o corpo do ator.

17 – SOBRE O FILME “LAVOURA ARCAICA”, de Luiz Fernando Carvalho. São Paulo, Ateliê, 2002.
128p. ISBN 85-74801-40-2

Em outubro de 2001, Luiz Fernando Carvalho concedeu a um seleto grupo de críticos de cinema e teóricos da área cultural, uma entrevista sobre seu filme “Lavoura Arcaica”, que aqui é transcrita, tornando-se um documento sobre o processo de criação cinematográfica no atual cenário brasileiro.

Vide também: 1, 18 e 22

BIOGRAFIA

18 – ADONIRAN BARBOSA: O POETA DA CIDADE – TRAJETÓRIA E OBRA DO RADIATOR E CACIONISTA; OS ANOS 1950, de Francisco Rocha. São Paulo, Ateliê, 2002. 183p. ISBN 85-74801-14-3

O autor resgata, através da obra do famoso cantor, compositor, comediante e radiator paulistano Adoniran Barbosa, os excluídos sociais – o principal tema do artista. Sua linguagem popular, suas vidas e seus conflitos na difícil cidade de São Paulo foram retratadas em músicas, radionovelas e comédias, fazendo de Adoniran um grande divulgador da cultura nacional.

19 – DIÁRIO DE ANTONIO MARIA, de Antonio Maria. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002. 112p. ISBN 85-20006-28-0

Famoso compositor brasileiro das décadas de 50 e 60, autor entre outras canções de “Ninguém me Ama” e “Manhã de Carnaval”, escreveu um diário no ano de 1957. Textos confessionais que contam de seus sentimentos, reflexões e impressões, com autocrítica e ironia.

20 – NAIR DE TEFFÉ – VIDAS CRUZADAS, de Antonio Edmilson Martins Rodrigues. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. 164p. ISBN 85-22503-89-3

Histórias confusas, onde os depoimentos se contradizem. Para alguns era uma revolucionária, envolvida em movimentos de vanguarda, para outros não passou de uma “pobre coitada”, forçada a se casar com um homem bem mais velho, o presidente Marechal Hermes da Fonseca. Sua vida e a sociedade brasileira da época, nas duas primeiras décadas do século XX.

21 – PASSAPORTE DIPLOMÁTICO: LEMBRANÇAS DE UMA EMBAIXATRIZ, de Yeda Assumpção. Rio de Janeiro, Record, 2002. 269p. ISBN 85-01064-00-9

A embaixatriz Yeda Assumpção revela os detalhes e as dificuldades de uma carreira que a levou a países como Marrocos, Índia e Síria, revelando como é a vida de uma mulher diplomata.

22 – REBOLO: 100 ANOS, de Antonio Gonçalves e Lisbeth Rebollo Gonçalves. São Paulo, Ed. USP/ Imprensa Oficial do Estado, 2002. 302p. ilustr. 24x30cm. ISBN 85-31407-14-1

Para marcar o centenário de nascimento de Rebollo, um dos mais destacados pintores brasileiros, que fez parte do Grupo Santa Helena, o livro traz algumas das reproduções de seus quadros, artigos críticos e informações biográficas.

23 – RONALDO – GLÓRIA E DRAMA NO FUTEBOL GLOBALIZADO, de Jorge Caldeira. São Paulo, Ed. 34, 2002. 320p. ISBN 85-73262-60-5

Detalha a carreira de sucesso de Ronaldo – campeão mundial com 17 anos de idade, melhor jogador do mundo aos 20 e o futebolista mais bem pago do planeta aos 21. Revela os fatos que tanto sofrimento trouxeram ao jogador, como a final da Copa do Mundo de 98, a enfermidade em seu joelho e a vitória na Copa de 2002.

24 – A VIDA ATÉ PARECE UMA FESTA – TITÃS, de Herica Marmo. Rio de Janeiro, Record, 2002. 350p. ilustr. ISBN 85-01065-86-2

Biografia completa dos Titãs, um dos mais conhecidos grupos de rock brasileiro, ao completarem 20 anos de carreira. Sua história desde o princípio, sem esquecer dos fatos polêmicos e emocionantes. Uma verdadeira história do rock brasileiro nas décadas de 80 e 90.

25 – A VIDA DE LIMA BARRETO, de Francisco de Assis Barbosa. 2.ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 2002. 462p. ISBN 85-03007-44-4

Lançada em 1952, a obra se consagrou como referência no gênero biográfico, ao mesclar minúcias informativas e sensibilidade literária na reconstrução da trajetória do autor de “O Triste Fim de Policarpo Quaresma”.

Vide também: 15, 70, 103, 107, 116 e 119

DIREITO

26 – INVIOABILIDADE DA VIDA PRIVADA E DA INTIMIDADE PELOS MEIOS ELETRÔNICOS, de Sonia Aguiar do Amaral Vieira. São Paulo, Juarez de Oliveira, 2002. 180p. ISBN 85-74533-49-1

Analisa várias modalidades de violação aos direitos constitucionais que afligem os cidadãos de hoje, devido à ausência de leis específicas que conferem caráter criminoso a várias práticas cometidas na Grande Rede.

Vide também: 103

ECONOMIA

27 – ENSAIOS SOBRE A FORMAÇÃO ECONÔMICA REGIONAL DO BRASIL, de Wilson Cano. Campinas, SP Ed. UNICAMP, 2002. 151p. ISBN 85-26806-03-3

Estudo e reflexão ao autor sobre a formação econômica regional do Brasil e a integração do mercado nacional. Escritos entre 1983 e 2000, são frutos de seus mais de 30 anos como professor de Economia Brasileira na UNICAMP.

28 – GESTORES DE FORTUNAS: HISTÓRIAS REAIS DE SUCESSO NO MERCADO FINANCEIRO, de Mara Luquet. São Paulo, Globo, 2002. 220p. ISBN 85-25035-82-3

Reúne 12 dos mais reconhecidos gestores financeiros do Brasil, os quais revelam, por meio de casos reais, como fazem crescer o patrimônio dos fundos de investimentos do país.

29 – MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN – TEXTOS ESCOLHIDOS, de Carlos Alberto Sarmento, Verena Alberti e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. 454p.

ISBS 85-22504-04-0

Reúne 142 artigos publicados entre 1981 e 1996 em periódicos de alcance nacional, mostrando a riqueza das idéias de Mário Henrique Simonsen. Os textos permitem compreender nosso passado, mostrando as oscilações da economia brasileira e mundial.

30 –O NOVO GOVERNO E OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO, de João Paulo dos Reis Velloso e Antonio Dias Leite. Rio de Janeiro, José Olympio, 2002. 782p. ISBN 85-03007-41-X

Autores como Luiz Carlos Bresser Pereira, Delfim Netto e Luiz Felipe Lampreia assinam os 31 artigos que examinam as formas de retomada do crescimento econômico no governo Lula.

EDUCAÇÃO

31 – SABER E COMPROMISSO: FLORESTAN FERNANDES E A ESCOLA PÚBLICA, de Robinson dos Santos. Passo Fundo, RS, Ed. UPF, 2002. 126p. ISBN 85-75150-99-5

Professor universitário ocupou-se da trajetória de uma das figuras mais respeitadas nas áreas de ciências sociais no Brasil e exterior: Florestan Fernandes (1920-1995), num dos principais momentos da história da educação brasileira: o período de tramitação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Florestan lutou em prol da democratização das oportunidades educacionais no Brasil.

FILOSOFIA

31 – CRISE:OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO, de Leonardo Boff. Campinas, SP, Verus, 2002. 212p. ISBN 85-87795-34-1

Aponta caminhos para o crescimento, dando mais dignidade e realização ao ser humano em tempos de crise, tornando assim o homem mais feliz.

FOTOGRAFIA (iconografia)

32 – O BRASIL NA VISÃO DO ARTISTA – O PAÍS E SUA GENTE, de Frederico Moraes. São Paulo, Prêmio Ed. /Banco Sudameris, 2002. 128p. ilustr. cores ISBN 85-86193-13-5

52 artistas brasileiros e estrangeiros – como Edckout, Debret e Rugendas, entre outros – construíram um arquivo pluri-imaginário do povo brasileiro e este livro acompanha desde a visão de antigos pintores sobre os negros e índios. Passa pelo modernismo quando Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti encaminham para o “amorenamento” dos brasileiros até chegar a uma iconografia da fome, da

miséria da classe média, de heróis e anti-heróis, um modo de percorrer séculos de construção do imaginário brasileiro.

33 – THE ETERNAL NOW, de Mário Cravo Neto. Ed. Artes, 2002. 238p. ilust. p/b
ISBN 85-85098-05-8

Celebra os povos da África no Brasil, em imagens em preto-e-branco feitas pelo fotógrafo baiano Mário Cravo Neto. Um retrato e um elemento a mais no “eterno agora” do universo afro-brasileiro.

34 – EXPEDIÇÃO “O CORAÇÃO DO BRASIL”: TERRA, HOMEM, MITO, de Orlando Azevedo. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 2002. 658p. ilust. cores e p/b, 28x30cm. Encadernado com sobrecapa
Fotógrafo excursiona pelo Brasil por mais de 3 anos e capta mais de 50.00 imagens, das quais aqui estão algumas.

35 – FOTOGRAFIA E ANTROPOLOGIA: OLHARES-FORA-DENTRO, de Rosane de Andrade. São Paulo, Estação Liberdade, 2002. 136p. ilust. ISBN 85-74480-67-3

A obra se concentra no embate sociocultural em que se vê o fotógrafo/pesquisador como agente e paciente, na criação do documento fotográfico como fonte primária para a antropologia.

36 – NATURAL DO MARANHÃO, de Christian Knepper e Dirce Carrion. Edição do Autor, 2002. 160p. ilust. encadernado com sobrecapa. ISBN 85-88120-02-X

Fotógrafo alemão radicado no Brasil traz documentação fotográfica das belezas naturais do estado do Maranhão, bem como traça um perfil comportamental da população maranhense (artesanato, festejos populares, etc.) e o registro das relações entre a população nativa com o meio ambiente.

37 – O OLHAR VIAJANTE, de Pierre “Fatumbi” Verger. Salvador, BA, Fundação Pierre Verger, 2002. 230p. ilust. fotos p/b, 30x30cm. Encadernado com sobrecapa, papel couchê. ISBN 85-88971-01-1

Fotógrafo, pesquisador, etnobotânico e seu olhar humanista em fotos belíssimas.

Vide também: 1, 42, 81 e 82

FUTEBOL

38 – A ARTE DO CHUTE NA REDE DO IMPROVÁVEL: CRÔNICAS ESPORTIVAS, de Francisco Dandão. São Paulo, Obra-Prima, 2002. 200p. ISBN 85-85484-61-6

Jornalista e mestre em Comunicação Social na Universidade de Brasília e também ex-jogador de futebol, traz crônicas sobre o cotidiano do futebol brasileiro.

39 – C.E.R. ATLÂNTICO; UMA HISTÓRIA DE CONQUISTAS, de Fernando Hervé Calliari. Erechim, RS, Edelbra, 2002. 236p. Ilust. Fotos p/b e color. 16x24cm encadernado papel couchê.

História do futebol baseada em documentos de equipe sul-rio-grandense - o Clube Esportivo e Recreativo Atlântico - em zona colonizada por italianos, originariamente chamada “Società Italiana de Mutuo Soccorso XX de Setembro” na região da serra gaúcha, de 1915 a 2001. Quase um século de história.

40 – CORINTHIANS PAIXÃO E GLÓRIA, de Juca Kfourri. São Paulo, DBA, 2002. 142p. ilust. fotos p/b ISBN 85-75242-50-8

História de um dos clubes mais populares do futebol brasileiro, onde são lembradas as histórias de seus craques, principais momentos, suas conquistas, etc. O autor é renomado jornalista esportivo.

Vide também: 23 e 74

HISTÓRIA

41 – O BRASIL E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: HISTÓRIA DE UM ENVOLVIMENTO FORÇADO, de Vagner Camilo Alves. Rio de Janeiro, Loyola, 2002. 210p. ISBN 85-15025-15-9

Obra que significa um contraponto na tradição de estudos brasileiros sobre o tema, porque relativiza a capacidade de ação autônoma do Brasil no conflito mundial e, ao mesmo tempo, insiste no fato de o

país ter sabido fazer das circunstâncias da guerra total um trunfo para a política de modernização nacional.

42 – O BRASIL HOLANDÊS, de Georg Marcgraf e Dante Martins Teixeira, org. de Cristina Ferrão e José Paulo Monteiro Soares. Ed. Index, 2002. Caixa com 3 volumes (396p.) ilust. .

Tem como foco a ocupação holandesa no Brasil do século 17. Coleção de 3 livros dentro de uma caixa, onde constam também documentos e ampla iconografia da época, levantada em arquivos no exterior.

43 – O BRASIL DE 1945 AO GOLPE MILITAR, de José Ênio Casalecchi. São Paulo, Contexto, 2002. 124p. ISBN 85-72442-10-3

Vai do período de Vargas até a ditadura militar – período conhecido como República Liberal – e cobre os governos de Dutra, Vargas, Café Filho, Juscelino, Jânio e Jango. Um tempo de renúncias, deposições e morte de presidentes, mas também da urbanização, industrialização, mudança da capital do país e formação de uma classe média poderosa.

44 – O CORSÁRIO – UMA INVASÃO FRANCESA NO RIO DE JANEIRO, de René Dugay Troin. Rio de Janeiro, Bom Texto, 2002. 196p. ISBN 85-87723-25-1

Publicado originalmente na França, em 1740, é editado agora pela primeira vez no Brasil o diário de bordo do pirata Du Guay Troin, famoso por suas aventuras e saques e que invadiu o Rio de Janeiro em 1711 a serviço do governo francês. Aqui o autor conta sobre o cerco à cidade durante 55 dias.

45 – A DÉCADA DE 30 ATRAVÉS DA NOVELA “ESPERANÇA”, textos de Valentina Nunes. São Paulo, Globo, 2002. 79p. ilust. ISBN 85-25036-20-X

O livro toma como base as situações e acontecimentos abordados na novela “Esperança”, da Rede Globo e retrata a realidade da época no Brasil e na Europa, com fidelidade e rigor históricos. Com pesquisas realizadas no Memorial do Imigrante de São Paulo e em outros conceituados arquivos e centros de documentação e é ilustrado pelas situações e acontecimentos do cotidiano pessoal, social e econômico da época.

46 – FRONTEIRA NEGRA - DOMINAÇÃO; VIOLÊNCIA E RESISTÊNCIA ESCRAVA EM MATO GROSSO (1718-1888), de Maria do Carmo Brazil. Passo Fundo, RS, Ed. UPF, 2002. 176p. ISBN 85-75150-58-8

Doutora em História pela Universidade de São Paulo e professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e pesquisadora associada ao Núcleo de Políticas Estratégicas da USP, faz uma releitura do passado sob a ótica das classes exploradas, contribuindo para a história regional mato-grossense.

47 – HISTÓRIA SOCIAL DO BRASIL – Volume 1 – O ESPÍRITO DA SOCIEDADE COLONIAL, de Pedro Calmon. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 2002. 238p. ISBN 85-33616-80-5

O autor, que publicou essa obra entre 1935 e 1939, procurou lançar luzes sobre uma esquecida dimensão social do país – a história da sociedade brasileira. Nesse volume ele enfoca as marcas da sociedade colonial, no largo período de pouco mais de 3 séculos, sob 4 aspectos – o grupo social, o indivíduo, a organização política e o espírito.

48 - HISTÓRIA SOCIAL DO BRASIL – Volume 2 – O ESPIRITO DA SOCIEDADE IMPERIAL, de Pedro Calmon. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 2002. 268p. ISBN 85-33616-81-3

Esse segundo volume enfoca a sociedade imperial onde figuram os engenhos, as fazendas e as cidades, discutindo as influências da escravidão, o cativo, o trabalho, os preconceitos, as influências da senzala, a formação da aristocracia do café e o início do emprego das máquinas na produção.

49 - HISTÓRIA SOCIAL DO BRASIL – Volume 3 - A ÉPOCA REPUBLICANA, de Pedro Calmon. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 2002. 214p. ISBN 85-33616-82-1

No terceiro volume o autor dedica-se a época republicana, enfocando o período que vai de 1889 a 1930, ressaltando, além dos fatos políticos, as questões sociais do encilhamento, da dispersão e da concentração da riqueza, do progresso.

50 - JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA, de Jorge Caldeira. São Paulo, Ed. 34, 2002. 276p. (Coleção Formadores do Brasil) ISBN 85-73262-58-3

Traz os textos mais importantes de José Bonifácio, pronunciamentos públicos, correspondências e anotações, além de uma apresentação da vida e obra do autor, possibilitando uma visão acurada da relevância deste formador do Brasil, o chamado "Patriarca da Independência".

51 – MAIS MALANDROS, de Kenneth Maxwell. São Paulo, Paz e Terra, 2002. 268p. ISBN 85-21905-22-X

Conhecido "brazilianist" inglês, radicado nos USA, mostra as contradições entre o Marques de Pombal e José Bonifácio de Andrada e Silva, assinalando as dificuldades de Portugal em assimilar a mentalidade iluminista e o novo mundo industrial.

52 – MEMORIAL DE MOGI DAS CRUZES, de José Sebastião Witter. São Paulo, Ateliê, 2002. 300p. ISBN 85-74801-01-1

Professor de História da Universidade de São Paulo retrata, com humor e crítica a realidade dessa cidade do interior do estado de São Paulo, e, em algumas de suas crônicas, consegue trazer à tona assuntos relacionados com a história nacional.

53 – O RIO DE JANEIRO IMPERIAL, de Adolfo Morales de los Rios. Rio de Janeiro, TopBooks, 2002. 552p. ISBN 85-74750-16-6.

Saber e erudição são a garantia de uma aventura histórica e literária, mostrando uma cidade cheia de ação, reflexão e poesia.

54 – O TESOURO DOS MAPAS: A CARTOGRAFIA NA FORMAÇÃO DO BRASIL – THE TREASURE OF THE MAPS: CARTOGRAPHIC IMAGES OF THE FORMATION OF BRASIL. São Paulo, Instituto Cultural Banco Santos, 2002. 344p. ilustr. cores e p/b fotos, mapas, 31x39cm encadernado papel couchê. ISBN 85-89025-01-2

Edição bilingüe português/inglês, o livro é originário da Exposição da Coleção Cartográfica do Instituto Cultural Banco Santos, ocorrida em maio-junho de 2002, sob a coordenação do Prof. Dr. Paulo Miceli. Traz textos de consagrados autores nacionais e estrangeiros, estudiosos do Brasil, explicando desde as primeiras conquistas até as últimas terras, ilustradas com desenhos, mapas, instrumentos, etc. Edição limitadíssima!!!

55 - UM IMENSO PORTUGAL, de Evaldo Cabral de Mello. São Paulo, Ed. 34, 2002. 368p. ISBN 85-73262-56-7

Mostra o nacionalismo como isolamento. Prova que as revoltas nativistas dos séculos 17 e 18 foram a expressão do "fechamento" da América portuguesa em si mesma e analisa as crônicas seiscentistas que viam no Brasil a encarnação do sebastianismo português.

56 – VOAR: HISTÓRIAS DA AVIAÇÃO E DO PÁRA-QUEDISMO CIVIL BRASILEIRO, de João Ricardo Penteado. São Paulo, SENAC, 2001. 222p. ilustr. fotos ISBN 85-73592-16-8

Com depoimentos e histórias de pessoas adeptas da aviação e do pára-quedismo, mostra a evolução da aviação civil brasileira no século 20.

Vide também: 1, 4, 12, 20, 32, 59, 62, 65, 70, 78, 96, 110, 114, 118 e 119

LITERATURA

57 – 99 CORRUIRAS NANICAS, de Dalton Trevisan. Porto Alegre, RS, L&PM, 2002. 106p. (Coleção L&PM Pocket) ISBN 85-25412-33-3

Contos de consagrado autor sulista.

58 – ADÍLIA LOPES – ANTOLOGIA. São Paulo, Cosac & Naify, /Rio de Janeiro, 7 Letras, 2002. 240p. encadernado ISBN 85-75031-42-2

Poemas de Adília Lopes com posfácio de Flora Sussekind.

59 – BRÁS – SOTAQUES E DESMEMÓRIAS, de Lourenço Diaféria. São Paulo, Boitempo, 2002. 200p. (Coleção Paulicéia) ISBN 85-75590-22-7

Memória paulistana do bairro do Brás, que recebeu grande quantidade de imigrantes italianos no princípio do século.

60 – BROQUÉIS / FARÓIS, de Cruz e Souza. São Paulo, Martin Claret, 2002. 167p.

ISBN 85-72325-05-5

Neste livro estão reunidos “Broquéis” (1893), obra que deu início ao simbolismo no Brasil e “Faróis” (1900), onde o autor abandonou o esteticismo para cultivar um confissionismo revoltado.

61 – CABEÇA DE PEIXE, de Álvaro Caldas. Rio de Janeiro, Garamond, 2002. 152p.

ISBN 85-86435-86-4

Sete histórias que integram a primeira obra de contos de ex-militante político, escritor e jornalista.

62 – CAMINHOS DA CARTA, de Mário Chamie. Ribeirão Preto, SP, FUNPEC, 2002. 300p.

ISBN 85-87528-44-0

A Carta de Pero Vaz de Caminha é considerada a certidão de nascimento do Brasil. Aqui o autor mostra, através de uma leitura antropofágica do texto de Caminha, qual poderia ter sido o ponto de vista dos nossos indígenas em relação ao Descobrimento e suas conseqüências.

63 – CANTO DE PÁGINA – NOTAS DE UM BRASILEIRO ATENTO, de José Sarney. Rio de Janeiro, Arx, 2002. ISBN 85-75810-04-9

Crônicas escritas pelo ex-presidente e literato José Sarney, entre 1996 e 1998, a alguns dos mais importantes jornais do país, acerca da realidade do Brasil.

64 – O CANTO DA SEREIA – UM NOIR BAIANO, de Nelson Motta. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 260p. ISBN 85-73024-82-8

Compositor musical, jornalista, produtor de discos e agitador cultural lança seu primeiro romance policial, passado na Bahia, onde se mesclam uma mãe de santo, um garota assassinada, carnaval, detetives, etc.

65 – A CASA DAS SETE MULHERES, de Letícia Wierzchowski. Rio de Janeiro, Record, 2002. 516p. ISBN 85-01063-30-4

Romance histórico, conta da Guerra dos Farrapos (1835-45), acontecida no sul do Brasil, narrando as aventuras de 7 mulheres gaúchas, da família do general Bento Gonçalves, líder dessa revolução, que viviam confinadas numa pequena vila, na solidão do pampa, enquanto os homens iam à guerra. Atualmente está sendo apresentada como telenovela na TV Globo.

66 – CAZUZA, de Viriato Corrêa. Rio de Janeiro, Nacional, 2002. 190p. ISBN 85-04002-37-2

Publicado em 1938, o romance infantil retrata a infância do autor, vivida no interior do Maranhão e foi o livro escolhido para abrir o projeto de reedição da obra do conhecido escritor, teatrólogo e jornalista que, focalizou a História do Brasil, dando a conhecer os hábitos e crenças do interior.

67 – CONTOS PUBLICITÁRIOS: SEIS CONTOS SOBRE A VIDA NA SELVA, de Marcelo Carneiro da Cunha. Rio de Janeiro, Artes e Ofícios, 2002. 176p. ISBN 85-74210-81-1

Histórias emocionantes, situações difíceis, quase intransponíveis. Tudo acontece entre as quatro paredes de uma agência de publicidade.

68 – CORRESPONDÊNCIAS, de Clarice Lispector, org. de Teresa Montero. Rio de Janeiro, Rocco, 2002. 348p. ISBN 85-32514-86-3

Coletânea que traz 129 cartas trocadas entre Clarice Lispector (1920-77) desde os anos 40, com outros literatos como Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto, Getúlio Vargas, etc. O material permite preciosa localização biográfica e cultural da obra da escritora.

69 – CRIAÇÃO EM PROCESSO: ENSAIOS DE CRÍTICA GENÉTICA, de Roberto Zular. Rio de Janeiro, Iluminuras, 2002. 256p. ISBN 85-73211-87-3

Antologia de textos e ilustrações que abordam a Crítica Genética – disciplina da Crítica Literária que propõe reflexões acerca do processo de criação literária mediante o estudo dos manuscritos de uma obra. Textos de Roberto de Oliveira Brandão, Telê Ancona Lopez, Cecília Almeida Salles, etc.

70 – DIOGUINHO – O MATADOR DE PUNHOS DE RENDA, de João Garcia Duarte Neto. São Paulo, Casa Amarela, 2002. 325p. ISBN 85-86821-18-7

Diogo da Rocha Figueira, o Dioguinho, foi afamado bandido que aterrorizou a região da Mogiana, a nordeste do estado de São Paulo, no final do século 19. Sanguinário, ficou conhecido como o Robin Hood caipira, pois roubava dos ricos para dar aos pobres. O autor mergulha fundo no Brasil da época; a conquista dos sertões paulistas, o ciclo do café, a imigração italiana, o comércio do gado, o

linguajar típico dos habitantes daquela região, a chegada da estrada de ferro num período em que o Brasil monarquista cedia lugar ao republicano. E aborda um ponto desconhecido: a opção sexual do bandoleiro, que era "gay".

71 – ENSAIOS A DOIS, de Lúcia Leitão. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2002. 82p. ISBN 85-73883-13-8
Contos em livro de estréia na literatura, da jornalista e tradutora carioca, tratando de temas como o conflito marcante entre o estranho e o cotidiano.

72 - GILBERTO GIL: PARTÍCULAS EM SUSPENSÃO, de Francisco José Neiva Lacerda. Niterói, RJ, Ed. UFF, 2002. 120p. ISBN 85-22803-48-X
Ensaio que tem como ponto de partida a importância central que a canção assume como modalidade poética no Brasil contemporâneo. Propõe uma leitura crítica multidisciplinar das canções de Gil.

73 - A FLOR E O ABISMO – A HISTÓRIA DE BEATRIZ, de Noemi Lima. Porto Alegre, RS, Sulina, 2002. 240p. ISBN 85-20503-22-5
Romance de narrativa envolvente que penetra na fragilidade da alma humana.

74 – HISTÓRIAS DA GALERA: 50 RELATOS FANTÁSTICOS SOBRE FUTEBOL, de Edson de Oliveira. Rio de Janeiro, E.C. de Oliveira Ed., 2002. 128p. ISBN 85-90256-41-3
Contos e crônicas do futebol brasileiro, escritos por um paraense nascido em Mato Grosso, que passou a infância no Maranhão e na selva amazônica, tendo trabalhado em São Paulo e Rio de Janeiro.

75 – HISTORIETAS DO BAÚ DO MEU CORAÇÃO, de Lauro Trevisan. Santa Maria, RS, Ed. da Mente, 2002. 172p. ISBN 85-71510-32-6
Gênero literário "historieta" usado pelo autor, para contar do cotidiano da vida.

76 - O HOMEM E SUA HORA E OUTROS POEMAS, de Mário Faustino. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 264p. ISBN 85-35902-96-1
Edição que inclui poemas esparsos, veiculados na imprensa desde 1848, além de inéditos. "O Homem e Sua Hora" foi o único livro publicado em vida pelo jornalista e poeta (em 1955) Mário Faustino (1930-1962), fundador da Poesia-Experiência. O volume inclui também os "fragmentos poéticos" (1960-61).

77 - OS INTRANSITIVOS, de Cacá Moreira de Souza. São Paulo, Ateliê, 2002. 200p.
ISBN 85-74801-46-1
Quinze contos que se passam, em sua maioria, no ambiente corrosivo da cidade grande.

78 - A LEITURA RAREFEITA, de Marisa Lajolo e Regina Zilberman. São Paulo, Ática, 2002. 150p.
ISBN 85-08085-32-X
Análise das dificuldades da formação da literatura nacional e de um público leitor desde o projeto catequético implantado pelos jesuítas até a vinda de Dom João VI e a Independência.

79 - LISBOA, de J. R. Duran. Rio de Janeiro, Francis, 2002. 104p. ISBN 85-89362-08-6
Romance onde o personagem circula entre Lisboa, New York e Nice e, na memória, percorre o mundo, do Guarujá a Casablanca, de Veneza a Los Angeles.

80 – LUCAS PROCÓPIO, de Autran Dourado. Rio de Janeiro, Rocco, 2002. 190p.
ISBN 85-32513-96-4
Romance que se passa nas Minas Gerais do final do século 19 e evoca os conflitos escravistas e a glória das riquezas de uma terra rica não só em diamantes, ouro e café, mas também de latifúndios, maledicências e sentimentos perdidos nos arraiais e vilarejos que foram a origem do Brasil.

81 –O LUGAR DO ESCRITOR, de Eder Chiodetto. São Paulo, Cosac & Naify, 2002. 200p.
ISBN 85-75031-58-9
Interessantíssimo, esse livro foi escrito ao longo de 5 anos, quando o autor, renomado fotógrafo, visitou 36 conhecidos escritores brasileiros e colheu seus depoimentos, captou detalhes de seus ambientes de trabalho, penetrou em suas bibliotecas e compôs um sensível retrato de cada um deles. Adélia Prado, João Cabral de Melo Neto, Haroldo de Campos, Lygia Fagundes Telles, Ariano Suassuna, Paulo Lira e muitos outros tiveram juntadas suas imagens e palavras, confissões e memórias, diálogos e reportagens, dando lugar a uma obra incomum.

82 – O MERGULHADOR, de Vinicius de Moraes e Pedro de Moraes. Rio de Janeiro, Argumento, 2002. 108p. ilustr. fotos ISBN 85-88763-02-8

Poemas de Vinicius de Moraes e fotos de seu filho Pedro de Moraes, ambos dos anos 50 e 60, que foram publicados em livro em 1962 e nunca mais reeditados. Agora, com as novas técnicas de impressão, o livro vem em edição limitada de 3.000 cópias.

83 – OPERAÇÃO TRINIDAD, de Carlos Caldeira. São Paulo, Ed. 34, 2002. 384p.
ISBN 85-73262-40-0

Romance onde o personagem central vê na TV um antigo desafeto falando num programa evangélico. Irritado, liga para o pastor-apresentador para desancar o inimigo e... daí para frente sua vida iria mudar para sempre.

84 – OUTROS TEMPOS:CRÔNICAS E MEMÓRIAS, de Edney Silvestre. Rio de Janeiro, Record, 2002. 175p. ISBN 85-01064-33-5

Jornalista e correspondente internacional da Rede Globo e jornal O Globo, viveu em New York de 1992 a 1996 e cobriu importantes passagens como a visita do Papa a Cuba, a crise no Oriente Médio, furacões no Caribe e atentado ao World Trade Center em New York em 2001.

85 - A PAIXÃO MEDIDA, de Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro, Record, 2002. 180p.
ISBN 85-01064-27-0

Poemas onde Drummond anda pelas ruas perguntando sobre a natureza do que vê e coloca-se como aquele que aborda enigmas ou os revela.

86 – POESIA NUMA HORA DESSAS?, de Luis Fernando Veríssimo. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 108p. ISBN 85-73024-81-X

Ao longo de 20 anos, o acervo de Luis Fernando guardava preciosidades – poemas, tiras e desenhos publicados em jornais, revistas com o curioso título de “Poesia numa hora dessas?”. Este livro reúne os melhores momentos dessa série, falando do cotidiano.

87 – A REGRA SECRETA, de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo, Landy, 2002. 82p.
ISBN 85-87731-74-2

Poesias onde o escritor reelabora poemas de Fernando Pessoa e traduz textos de Antonio Machado e Jorge Guillén.

88 – ROMANCES E NOVELAS, de Joaquim Norberto de Souza Silva, org. de Sílvia Maria Azevedo. São Paulo, Landy, 2002. 342p. ISBN 85-87731-76-9

Reunião de obras em ficção do autor, como “Maria ou Vinte Anos Depois” e “As Duas Órfãs”, do intelectual (1820-1891) que teve papel fundamental e pouco reconhecido no movimento romântico-nacionalista no Brasil.

89 – RONDA DA MEIA-NOITE, de Sylvio Floreal. São Paulo, Boitempo, 2002. 192p. (Coleção Paulicéia). ISBN 85-75590-17-0

Crônicas originalmente publicadas em 1925, que contam da vida noturna da região central da cidade de São Paulo, no início do século 20.

90 – SEMANA DE 22; ENTRE VAIAS E APLAUSOS, de Márcia Camargo. São Paulo, Boitempo, 2002. (Coleção Paulicéia) ISBN 85-75690-20-0

Memória da Semana de Arte Moderna, de 1922, acontecida na cidade de São Paulo.

91 – SEQUESTRO SANGRENTO, de Hosmani Ramos. São Paulo, Geração Ed., 2002. 396p.
ISBN 85-75090-68-2

Livro mais ambicioso de ex-médico cirurgião plástico, que pertenceu à “high society” carioca. Atualmente cumprindo pena em presídio de segurança máxima, ele narra aqui o funcionamento de esquemas viciados no Congresso Brasileiro, conta dos políticos corruptos, etc.

92 – SOBRE A CRÍTICA LITERÁRIA BRASILEIRA NO ÚLTIMO MEIO SÉCULO, de Leda Tenório da Motta. Rio de Janeiro, Imago, 2002. 212p. ISBN 85-31208-17-3

Ensaio aborda as disputas travadas entre intelectuais da Universidade de São Paulo e concretistas, em particular no projeto modernista articulado no grupo Clima e na Noigandres. Na tradição do “amor ao conhecimento”, este livro ensina, também, o “amor à literatura”.

93 – O TREM: BASEADO EM FATOS REAIS, de Alessandro Buzo. São Paulo, Scortecci, 2000.
ISBN 85-73724-66-8
Contos e crônicas.

94 – UM CENÁCULO NA PAULICÉIA, de Alair Barbosa. São Paulo, Projecto, 2002. 294p.
ISBN 85-88401-06-1
Um estudo sobre Monteiro Lobato, Godofredo Rangel, José Antônio Nogueira, Ricardo Gonçalves, Raul de Freitas e Albino de Camargo.

95 – VIDAS DO CARANDIRU, de Humberto Rodrigues. São Paulo, Geração, 2002. 294p.
ISBN 85-75090-67-4
Jornalista e publicitário, o autor passou um ano preso no mais famoso presídio brasileiro – O Carandiru – até ser absolvido pela Justiça. Aqui ele relata a morte de companheiros, apresenta números do sistema carcerário e conta de seu próprio processo judicial.

96 – VILA MADALENA – CRÔNICA HISTÓRICA E SENTIMENTAL, de Enio Squeff. São Paulo, Boitempo, 2002. 206p. (Coleção Paulicéia). ISBN 85-75590-19-7
Trata da memória do bairro tradicional da cidade de São Paulo.

Vide também: 1, 2, 3, 18 e 25

MÚSICA

97 – CHITÃOZINHO & XORORÓ; NASCEMOS PARA CANTAR, de Ana Lúcia Neiva. São Paulo, Premio, 2002. 150 p. ilustr. fotos ISBN 85-86193-14-3
Dois irmãos que cantam em dupla desde que eram crianças, sempre dedicados às músicas sertanejas. Fazem sucesso na América Latina com o nome de José e Durval, seus verdadeiros nomes.

98 – PAULINHO DA VIOLA, de João Máximo. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2002. 132p. (Coleção Perfis do Rio). ISBN 85-73163-11-9
Perfil musical em forma de viagem pelos dois mais importantes e representativos ritmos da música popular brasileira – o samba e o choro – tendo Paulinho da Viola como guia.

Vide também: 1, 18, 19, 24 e 118

POLÍTICA

99 – ANOS TORMENTOSOS – LUIZ CARLOS PRESTES: CORRESPONDÊNCIA DA PRISÃO (1936-1945) – VOLUME 2: org. de Anita Leocádia Prestes e Lygia Prestes. Rio de Janeiro, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 2002. 526p. ISBN 85-31905-45-9
Mostra as cartas do líder comunista brasileiro preso durante o Estado Novo.

100 – A DEMOCRACIA E OS TRÊS PODERES NO BRASIL, org. de Luiz Werneck Vianna. Belo Horizonte, MG, Ed. UFMG/Rio de Janeiro, IUPERJ, 2002. 559p. (Coleção Humanitas)
ISBN 85-70413-35-1
Abre pistas para o debate da teoria democrática e aponta alternativas para a construção prática da nossa democracia.

101 – DO CORPORATIVISMO AO NEOLIBERALISMO, de Ângela Araújo. São Paulo, Boitempo, 2002. 182p. (Coleção Mundo do Trabalho). ISBN 85-85934-85-9
Cinco ensaios que examinam as dimensões históricas e contemporâneas do movimento sindical, tendo como foco principal o desenvolvimento histórico de arranjos corporativistas no Brasil e na Inglaterra.

102 – GESTÃO-CIDADÃ: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO BRASIL, de Luiz Fernando Silva Pinto. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. ISBN 85-22503-92-3

Analisa o surgimento e a evolução do ferramental do balanço social, do comprometimento ético e das opções de iniciativas no âmbito da responsabilidade social no Brasil, apresentando “cases” e exemplos com a finalidade de dar maior nitidez à questão.

103 – MINISTÉRIO PÚBLICO E POLÍTICA NO BRASIL, de Rogério Bastos Arantes. São Paulo, EDUC, 2002. 330p. ISBN 85-85408-36-7

Mostra como promotores e procuradores de justiça concebem seu novo papel político – defender uma sociedade que se considera hipossuficiente ante instituições políticas supostamente corrompidas e incapazes de cumprir sua função representativa de maneira satisfatória. Assim constituem-se em uma espécie de 4º poder da República nos dias atuais.

104 - ORESTE RISTORI – UMA AVENTURA ANARQUISTA, de Carlo Romani. São Paulo, Annablume, 2002. 308p. ISBN 85-74192-84-8

Anarquista italiano que viveu em São Paulo, na Itália e no Rio de la Plata no início do ano passado, foi um dos mais ferrenhos libertários. De origem pobre e sem instrução tornou-se, por meio da cultura libertária, um dos principais ativistas sociais do início do século 20.

105 - PALAVRA DE PRESIDENTE, de Cláudia Wasserman. Porto Alegre, RS, Ed. UFRGS, 2002. 200p. ISBN 85-70256-30-2

Estudo sobre os processos de construção da Nação e da nacionalidade em 3 países da América Latina: Brasil, México e Argentina. Os discursos da campanha de Getúlio Vargas (Brasil), de Hipólito Yrigoyen (Argentina) e Francisco Madero (México), do início do século 20 foram reproduzidos na íntegra, abordando problemas fundamentais ainda presentes e nunca resolvidos, como posse da terra, conquista de direitos políticos, emancipação nacional, cidadania e direitos humanos.

Vide também: 4, 12, 20, 21 e 107

RELIGIÃO

106- GALINHA D'ANGOLA: INICIAÇÃO E IDENTIDADE NA CULTURA AFRO-BRASILEIRA, de Arno Vogel, Marco Antônio e José Barros. 3.ed. 224p. ISBN 85-34702-72-1

A galinha d'angola é a oferenda de axé e equilíbrio pessoal. A pesquisa realizada pelos autores, deu um mergulho na riqueza, na sofisticação e nas sutilezas das práticas do Candomblé, desvendando seus mistérios e estudos para a construção da identidade cultural de praticantes e afro-descendentes.

107- UTOPIA URGENTE: ESCRITOS EM HOMENAGEM A FREI CARLOS JOSAPHAT, org. de Adélia Bezerra de Menezes, Thomaz Jensen e Frei Betto. São Paulo, Casa Amarela, 2002. 565p. ISBN 85-26302-59-6

Livro com 37 textos em homenagem aos 80 anos de Frei Carlos Josaphat, o frade dominicano que incendiou a esquerda brasileira, na véspera do golpe militar de 1964, com seu livro “Evangelho e Revolução Social”. Compreende sua obra, passando por temas nos quais engajou-se ao longo de sua trajetória como justiça social, mística, comunicação social e direitos humanos, entre outros, além de entrevistas do próprio homenageado.

Vide também: 118 e 119

SOCIOLOGIA

108 – CIDADE DOS HOMENS, de Bárbara Freitag. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 2002. 256p. ISBN 85-28201-20-1

Contraopondo-se à “Cidade de Deus”, de Santo Agostinho, esta coletânea de escritos acentua o caráter secular da cidade e analisa o mito e a utopia urbanas, a violência e a cidadania.

109 – DO BREGA AO EMERGENTE, de Carmen Lúcia José. São Paulo, Marco Zero Ed., 2002. 136p. ISBN 85-27903-47-4

Pesquisadora convida o leitor a compreender melhor a sociedade em que vive e enfrentar uma conversa sobre chiques e bregas e sobre o mau e o bom gosto. Propõe a discussão desses rótulos socioculturais, relevantes nas esferas da produção e do consumo da contemporaneidade.

110 – O ESPAÇO DE EXCEÇÃO, de Frederico de Holanda. Brasília, DF, Ed. UnB, 2002. 466p.
ISBN 85-23006-58-3

Tenta provar que a cidade de Brasília, projetada pelo arquiteto Lúcio Costa, tem antecedentes mais fortes e parentesco com lugares produzidos por outras culturas, como Tikal, assentamentos africanos, centros cerimoniais pré-colombianos, entre outros.

111 – JORNADAS URBANAS, de Janice Caiafa Pereira e Silva. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. 184p. ISBN 85-85-22503-99-4

Revela muitos momentos que um passageiro de ônibus pode vivenciar numa grande cidade como o Rio de Janeiro, retratando as mais variadas experiências: o comportamento dos trabalhadores, as bagunças, os calotes, os assaltos, as cantorias, etc.

112 – INSEGURANÇA PÚBLICA: REFLEXÕES SOBRE A CRIMINALIDADE E A VIOLÊNCIA URBANAS, org. de Nilson Vieira Oliveira. Rio de Janeiro, Nova Alexandria, 2002. 250p.
ISBN 85-74920-72-X

12 especialistas, pesquisadores, jornalistas e policiais se reúnem para discutir um dos mais graves transtornos dos centros urbanos. Com base em estatísticas e entrevistas, eles focalizam a história da violência, os homicídios, o tráfico de drogas, a criminalidade infantil e a atuação da polícia, para evidenciar o cenário dramático da criminalidade e buscar estratégias eficazes de enfrentamento.

113 – INTERFACES: GÊNERO, SEXUALIDADE E SAÚDE REPRODUTIVA, org. de Regina Barbosa, Estela M.L de Aquino. Maria Luiza Heilbom e Elza Berquó. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2002. 450p. ISBN 85-26805-87-8

Coletânea de textos do Programa Interinstitucional de Treinamento em Metodologia de Pesquisa em Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva. São 11 artigos que abrangem adolescentes e jovens de bairros pobres cariocas e baianos; rapazes que se prostituem em Porto Alegre; mulheres de camadas médias baianas que estão na menopausa; homens idosos cariocas de classe média que se reúnem em praças públicas, etc.

114 – MONTANHAS QUE FURAM AS NUVENS! IMIGRAÇÃO POLONESA EM ÁUREA – RS (1910-1945), de Thaís Janaína Wenczenovicz. Passo Fundo, RS, Ed. UPF, 2002. 175p.
ISBN 85-75150-71-5

Abrange os aspectos econômicos, políticos e sociais do fluxo migratório polonês sulino no período de 1910 a 1945, particularmente no município de Áurea. Aborda temas como a justificativa para a vinda dos poloneses para o Brasil e para o Rio Grande do Sul e o sonho do trabalhador rural pobre de se transformar em proprietário de terra.

115 – NARCODITADURA, de Percival de Souza. São Paulo, Labortexto, 2002. 272p.
ISBN 85-87917-10-2

Famoso jornalista policial sai a procura da verdade no caso da morte do também jornalista Tim Lopes, assassinado por bandidos de uma favela carioca. Transcende a reportagem policial dando uma obra que revela os desvãos da criminalidade, da Justiça e da polícia.

116 – OLIVEIRA VIANNA, de Luiz de Castro Faria. Rio de Janeiro, Núcleo de Antropologia e Política da UFRJ/Ed. Relume-Dumará, 2002. 144p. ISBN 85-73162-97-X

Estudo da trajetória intelectual do autor fluminense, cuja obra constitui um marco no pensamento social brasileiro dos anos 1920-50.

117 – AS PRIMEIRAS-DAMAS E A ASSISTÊNCIA SOCIAL, de Iraídes Caldas Torres. São Paulo, Cortez, 2002. 206p. ISBN 85-24908-79-3

Tratam do papel social das mulheres Primeiras-Damas sob o ponto de vista privilegiado das relações de gênero, categoria relacional que envolve a forma como homens e mulheres se relacionam na sociedade. Tem como campo empírico o Estado do Amazonas.

118 – O TERREIRO E A CIDADE: A FORMA SOCIAL NEGRO-BRASILEIRA, de Muniz Sodré. Rio de Janeiro, Imago, 2002. 182p. (Coleção Bahia) ISBN 85-31205-55-6

Estudo interdisciplinar sobre a cultura negra no Brasil, suas formas de resistência na religião e nos costumes, sua relevância no "território" cultural das classes brancas dominadoras. Temas como a festa, a força, a ecologia, o espaço, a música, a posse do espaço, a terra, os costumes, são tratados sob vários enfoques – intercultural, sociológico, histórico-filosófico, lingüístico.

119 – VERGER-BASTIDE: DIMENSÕES DE UMA AMIZADE, de Pierre Verger. São Paulo, Bertrand, 2002. 260p. ISBN 85-28609-80-4

Pierre “Fatumbi” Verger (1902-1996) e Roger Bastide (1898-1974) foram duas figuras intelectuais da maior importância quando nos referimos aos estudos afro-brasileiros. Bastide ligado ao estudo de aspectos sociológicos das religiões afro-brasileiras e Verger ligado à história dos candomblés da Bahia e às relações entre África e o Brasil. Aqui são mostradas suas buscas permanentes, suas trocas constantes, fincadas numa amizade sólida de profundo respeito recíproco.

Vide também: 5, 6, 7, 8, 18, 32, 33, 35, 36, 37, 47, 48, 49, 59, 70, 89 e 106